Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	
Demonstração do Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
Demonstração do Valor Adicionado	17
Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	20
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	93.077.010	
Preferenciais	0	
Total	93.077.010	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	118.593	121.558
1.01	Ativo Circulante	64.514	72.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.776	12.018
1.01.03	Contas a Receber	48.277	56.130
1.01.03.01	Clientes	48.277	56.130
1.01.03.01.01	Clientes	47.296	56.130
1.01.03.01.02	Contas a receber - partes relacionadas	981	0
1.01.04	Estoques	27	15
1.01.04.01	Estoques	27	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.349	3.801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.349	3.801
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.349	3.801
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.085	1.016
1.01.08.03	Outros	2.085	1.016
1.01.08.03.02	Créditos com funcionários	711	642
1.01.08.03.03	Outros Ativos	280	374
1.01.08.03.04	Outroscréditos a receber - partes relacionadas	1.094	0
1.02	Ativo Não Circulante	54.079	48.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.865	6.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.900	5.927
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.900	5.927
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	965	297
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	336	258
1.02.01.09.04	Outros Ativos	38	39
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	591	0
1.02.02	Investimentos	38.455	104
1.02.02.01	Participações Societárias	38.455	104
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	38.455	104
1.02.03	Imobilizado	7.838	41.272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.838	41.272
1.02.04	Intangível	921	978
1.02.04.01	Intangíveis	921	978

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	118.593	121.558
2.01	Passivo Circulante	58.122	63.206
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.731	12.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.479	3.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.252	9.729
2.01.02	Fornecedores	5.180	5.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.164	5.106
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	2.091	5.106
2.01.02.01.02	Fornecedores partes relacionadas	3.073	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	16	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.543	3.191
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.070	1.705
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	1.033	1.630
2.01.03.01.03	Outros impostos a pagar	37	75
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	247	316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.226	1.170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.010	14.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.010	14.751
2.01.05	Outras Obrigações	24.658	27.387
2.01.05.02	Outros	24.658	27.387
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.932
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisição societária	23.931	22.558
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	205	188
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	359	269
2.01.05.02.08	Outros passivos	140	440
2.01.05.02.09	Contas a pagar - partes relacionadas	23	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.294	2.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	882	1.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	882	1.928
2.02.02	Outras Obrigações	180	0
2.02.02.02	Outros	180	0
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	180	0
2.02.04	Provisões	1.232	634
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.232	634
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.232	634
2.03	Patrimônio Líquido	58.177	55.790
2.03.01	Capital Social Realizado	41.861	41.861
2.03.02	Reservas de Capital	1.734	1.555
2.03.04	Reservas de Lucros	14.264	14.328
2.03.04.01	Reserva Legal	1.165	1.165
2.03.04.02	Reserva Estatutária	13.099	13.099
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	318	-1.954
2.03.03	Lucios/i rejuizos Acumulados	310	-1.90

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.974	40.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.773	-30.324
3.03	Resultado Bruto	8.201	9.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.025	-8.559
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.249	-8.554
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.224	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.176	1.411
3.06	Resultado Financeiro	-877	-1.328
3.06.01	Receitas Financeiras	534	848
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.411	-2.176
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.299	83
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27	-14
3.08.01	Corrente	0	-562
3.08.02	Diferido	-27	548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.272	69
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.272	69
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02441	0,00075
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02311	0,00071

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.272	69
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.272	69

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.028	2.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.685	5.422
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	2.299	83
6.01.01.02	Depreciação e amortização	556	2.591
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de imobilizados e intangíveis	13	-84
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-2.224	5
6.01.01.06	Juros, variação monetária sobre empréstimos e aquisição societária	1.328	1.738
6.01.01.08	Provisões para riscos	598	0
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	933	962
6.01.01.10	Despesas de stock options reconhecida no exercício	179	137
6.01.01.11	Amortização de Goodwill	27	0
6.01.01.15	Outras Transações	-24	-10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.343	-2.523
6.01.02.01	Contas a receber	6.920	1.881
6.01.02.02	Estoques	-12	-68
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.547	-713
6.01.02.04	Outros ativos	-1.146	-227
6.01.02.05	Fornecedores	75	-3.398
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	960	379
6.01.02.07	Tribuos a pagar	-648	-920
6.01.02.08	Outros passivos	-259	655
6.01.02.09	Impostos pagos	0	-112
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.935	-535
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-1.135	-751
6.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	0	216
6.02.05	Aplicações/Aquisições no investimento permanente	-1.800	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.335	-2.493
6.03.02	Juros de capital próprio e dividendos pagos	-3.996	-2.962
6.03.04	Amortização de empréstimos - principal	-3.599	-4.299
6.03.05	Ingresso de empréstimos	0	5.000
6.03.06	Juros pagos	-522	-157
6.03.07	Liquidação de derivativos (swap)	-218	-75
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.242	-129
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.018	23.795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.776	23.666

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	179	-64	0	0	115
5.04.06	Dividendos	0	0	-64	0	0	-64
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	179	0	0	0	179
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.272	0	2.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.272	0	2.272
5.07	Saldos Finais	41.861	1.734	14.264	318	0	58.177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.854	591	10.041	0	0	52.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.854	591	10.041	0	0	52.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	137	0	0	0	137
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	137	0	0	0	137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69	0	69
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69	0	69
5.07	Saldos Finais	41.854	728	10.041	69	0	52.692

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	55.132	44.820
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.113	46.250
7.01.02	Outras Receitas	-48	-468
7.01.02.01	Cancelamentos e descontos	-48	-468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-933	-962
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.392	-6.792
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-600	-96
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.779	-6.580
7.02.04	Outros	-13	-116
7.02.04.01	Baixa de ativos	-13	-116
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.740	38.028
7.04	Retenções	-556	-2.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-556	-2.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.184	35.437
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	3.155	879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.224	-5
7.06.02	Receitas Financeiras	534	848
7.06.03	Outros	397	36
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.339	36.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.339	36.316
7.08.01	Pessoal	31.025	24.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.575	18.902
7.08.01.02	Benefícios	5.953	4.531
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.497	1.258
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.833	8.911
7.08.02.01	Federais	7.346	7.025
7.08.02.02	Estaduais	235	69
7.08.02.03	Municipais	2.252	1.817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.209	2.645
7.08.03.01	Juros	1.247	1.524
7.08.03.02	Aluguéis	962	1.121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.272	69
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.272	69

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	117.040	121.565
1.01	Ativo Circulante	65.748	73.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.848	12.063
1.01.03	Contas a Receber	49.519	56.130
1.01.03.01	Clientes	49.519	56.130
1.01.04	Estoques	27	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.349	3.801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.349	3.801
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.349	3.801
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.005	1.018
1.01.08.03	Outros	1.005	1.018
1.01.08.03.02	Crédito com funcionários	715	642
1.01.08.03.03	Outros ativos	290	376
1.02	Ativo Não Circulante	51.292	48.538
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.866	6.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.900	5.927
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.900	5.927
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	966	297
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	336	258
1.02.01.09.04	Outros ativos	39	39
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	591	0
1.02.02	Investimentos	2.035	64
1.02.02.01	Participações Societárias	2.035	64
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.035	64
1.02.03	Imobilizado	41.470	41.272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.470	41.272
1.02.04	Intangível	921	978
1.02.04.01	Intangíveis	921	978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	117.040	121.565
2.01	Passivo Circulante	56.569	63.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.027	12.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.538	3.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.489	9.729
2.01.02	Fornecedores	2.432	5.113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.416	5.113
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.379	5.113
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	37	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	16	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.466	3.191
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.990	1.705
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	799	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	1.163	1.630
2.01.03.01.03	Outros impostos a pagar	28	75
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	250	316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.226	1.170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.010	14.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.010	14.751
2.01.05	Outras Obrigações	24.634	27.387
2.01.05.02	Outros	24.634	27.387
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.932
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisição societária	23.931	22.558
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	205	188
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	359	269
2.01.05.02.08	Outros passivos	139	440
2.02	Passivo Não Circulante	2.294	2.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	882	1.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	882	1.928
2.02.02	Outras Obrigações	180	0
2.02.02.02	Outros	180	0
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	180	0
2.02.04	Provisões	1.232	634
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.232	634
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.232	634
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	58.177	55.790
2.03.01	Capital Social Realizado	41.861	41.861
2.03.02	Reservas de Capital	1.734	1.555
2.03.04	Reservas de Lucros	14.264	14.328
2.03.04.01	Reserva Legal	1.165	1.165
2.03.04.02	Reserva Estatutária	13.099	13.099
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	318	-1.954
	•		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.292	40.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.486	-30.324
3.03	Resultado Bruto	12.806	9.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.840	-8.559
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.041	-8.554
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	201	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.966	1.411
3.06	Resultado Financeiro	-868	-1.328
3.06.01	Receitas Financeiras	544	848
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.412	-2.176
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.098	83
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-826	-14
3.08.01	Corrente	-799	-562
3.08.02	Diferido	-27	548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.272	69
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.272	69
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.272	69
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02441	0,00075
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02311	0,00071

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.272	69
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.272	69
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.272	69

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.083	2.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.259	5.422
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	3.098	83
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.306	2.591
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de imobilizado e intangíveis	15	-84
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-201	5
6.01.01.06	Juros, variação monetária sobre empréstimos e aquisição societária	1.328	1.738
6.01.01.08	Provisão para riscos	598	0
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	933	962
6.01.01.10	Despesas de stock options reconhecida no exercício	179	137
6.01.01.11	Amortização de Goodwill	27	0
6.01.01.15	Outras Transações	-24	-10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.824	-2.523
6.01.02.01	Contas a receber	5.678	1.881
6.01.02.02	Estoques	-12	-68
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.345	-713
6.01.02.04	Outros ativos	-64	-227
6.01.02.05	Fornecedores	-2.681	-3.398
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	1.256	379
6.01.02.07	Tributos a pagar	274	-920
6.01.02.08	Outrsos passivos	-282	655
6.01.02.09	Impostos pagos	0	-112
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.963	-535
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-2.482	-751
6.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	19	216
6.02.05	Aplicações/Aquisições no Investimento Permanente	-1.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.335	-2.493
6.03.02	Juros de capital próprio e dividendos pagos	-3.996	-2.962
6.03.04	Amortização de empréstimos - principal	-3.599	-4.299
6.03.05	Ingresso de emprétimos	0	5.000
6.03.06	Juros pagos	-522	-157
6.03.07	Liquidação de derivativos (swap)	-218	-75
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.215	-129
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.063	23.795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.848	23.666

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790	0	55.790
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790	0	55.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	179	-64	0	0	115	0	115
5.04.06	Dividendos	0	0	-64	0	0	-64	0	-64
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	179	0	0	0	179	0	179
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.272	0	2.272	0	2.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.272	0	2.272	0	2.272
5.07	Saldos Finais	41.861	1.734	14.264	318	0	58.177	0	58.177

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.854	591	10.041	0	0	52.486	0	52.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.854	591	10.041	0	0	52.486	0	52.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	137	0	0	0	137	0	137
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	137	0	0	0	137	0	137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69	0	69	0	69
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69	0	69	0	69
5.07	Saldos Finais	41.854	728	10.041	69	0	52.692	0	52.692

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	57.537	44.820
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.518	46.250
7.01.02	Outras Receitas	-48	-468
7.01.02.01	Cancelamentos e Descontos	-48	-468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-933	-962
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.950	-6.792
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-600	-96
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.315	-6.580
7.02.04	Outros	-35	-116
7.02.04.01	Baixa de Ativos	-35	-116
7.03	Valor Adicionado Bruto	48.587	38.028
7.04	Retenções	-2.306	-2.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.306	-2.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.281	35.437
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	1.144	879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	201	-5
7.06.02	Receitas Financeiras	544	848
7.06.03	Outros	399	36
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.425	36.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.425	36.316
7.08.01	Pessoal	31.901	24.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.336	18.902
7.08.01.02	Benefícios	6.033	4.531
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.532	1.258
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.837	8.911
7.08.02.01	Federais	8.337	7.025
7.08.02.02	Estaduais	236	69
7.08.02.03	Municipais	2.264	1.817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.415	2.645
7.08.03.01	Juros	1.247	1.524
7.08.03.02	Aluguéis	1.168	1.121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.272	69
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.272	69

Comentário do



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

O primeiro trimestre de 2017 foi marcado pelo aumento de nosso volume de atividades (25,2%) e ligeira redução das margens brutas (0,4 p.p). O comportamento de nossas margens no início do ano foi fruto da prestação de serviços pontuais, fato que não esperamos que se repita ao longo do ano. O crescimento de 29,8% de nossas receitas foi fruto da estratégia adotada desde 2015, na qual optamos por reduzir preços, buscando conquistar novos contratos em um mercado que tem se mostrado cada vez mais competitivo e sensível a preços.

Buscamos compensar, parcialmente, a pressão sofrida por nossos custos e despesas em função de inflação e dissídio coletivo, através de ações estruturais (ex. aquisição de ativos que geram redução gradual na intensidade de utilização de mão de obra) e algumas iniciativas pontuais para redução de despesas.

O aumento de receitas, mais notadamente a partir de setembro de 2016, gerou incremento em nosso capital de giro. A fim de compensar parcialmente esse fato, nossos investimentos em ativo imobilizado (CAPEX) foram limitados a equipamentos com potencial para geração de retorno financeiro imediato. Consequentemente, nossa dívida líquida apresentou redução. Este fato, aliado à redução dos juros básicos da economia brasileira, propiciou redução de nossas despesas financeiras líquidas, contribuindo para a melhoria de nossos resultados.

Concluímos o processo de reestruturação societária, através da transferência de nossos ativos locáveis (andaimes e acessórios, Web Deck e habitáculos pressurizados) e da equipe responsável pela sua logística e manutenção, para uma nova pessoa jurídica (Priner Locação de Equipamentos S.A.), 100% controlada pela empresa de prestação de serviços (Priner Serviços Industriais S.A.).

A fim de fortalecer nossa atuação no segmento de isolamento, em janeiro adquirimos 51% da empresa R&R (http://www.isolatec.com.br/), com opção para aquisição dos 49% restantes. Além de capital intelectual interessante, ela possui acordo comercial com a americana Esterline, controladora da inglesa Darchem Engineering. Demos início a busca de sinergias comerciais e em atividades de suprimentos entre as equipes da Priner e da R&R.

Prosseguimos analisando outros targets e iniciamos novo processo de due diligence no segundo trimestre.

Relação com Auditores Independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("<u>Deloitte</u>") foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa.

Em atendimento a instrução CVM 381/03, informamos que a Deloitte não prestou, neste primeiro trimestre, serviços não relacionados à auditoria externa.

Av. Geremário Dantas, 1400 / 2°. Piso - Freguesia - Jacarepaguá Rio de Janeiro - RJ CEP 22760 401 www.priner.com.br

Comentário do



Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu e têm recebido continuamente dos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e entidades com as quais se relaciona e espera continuar merecendo a mesma confiança no futuro.

Notas Explicativas

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Priner Serviços Industriais S.A. ("Priner" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de julho de 2013, está sediada na Avenida Geremário Dantas, 1400 loja 249 a 267, Freguesia, na cidade e estado do Rio de Janeiro - Brasil.

A Companhia atua basicamente no mercado de manutenção e montagem industrial de grandes plantas industriais. Fornece equipamentos e mão-de-obra para montagem de estruturas que viabilizam o acesso de pessoal e materiais em processos de manutenção preventiva, corretiva e de montagem de equipamentos e tubulações. Adicionalmente, também presta serviços de pintura industrial, tratamentos de superfície, isolamento térmico e instalação de habitáculos pressurizados, os quais permitem realização de serviços de soldagem sem interrupção das atividades industriais dos clientes.

Em 09 de janeiro de 2017 ocorreu a transferência das atividades de locação para a subsidiária Priner Locação, formalizada através de ata da assembleia extraordinária a título de adiantamento para futuro aumento de capital, mediante a transferência do acervo liquido dos bens de equipamentos de locação de titularidade da Companhia, no montante de R\$ 34.056.

Em 21 de fevereiro de 2017, a Companhia integralizou o montante de R\$ 34.056 através da capitalização dos valores aportados em 09 de janeiro de 2017 a título de futuro aumento de capital.

Em 24 de janeiro de 2017 foi concretizada aquisição de 51% de participação na empresa R&R Industria, Comercio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda., por R\$ 2.200, através da aquisição de 25.500 quotas do total de 50.000 quotas. A empresa adquirida foi criada em dezembro de 2010 e tem como atividade principal a fabricação de isolantes removíveis e reutilizáveis para isolamento térmico, acústico e proteção passiva contrafogo. O valor acordado pela aquisição foi pago em quatro parcelas, sendo as três primeiras de R\$ 500 e a última de R\$ 700. Os valores em questão foram quitados em 24 de janeiro de 2017, 24 de fevereiro de 2017, 24 de março de 2017 e 24 de abril de 2017.

As operações estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pela Administração, através de Ata de Reunião de Diretoria realizada em 7 de janeiro de 2016, contendo as seguintes unidades de negócio: Prestação de Serviços e Locação. As descrições de cada divisão estão mencionadas na nota 24.

2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 15 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

2.1. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 28 de março de 2017 e reapresentadas em 14 de julho de 2017. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Base de elaboração

As mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas nas notas explicativas nº 2 e 3 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3. Normas e interpretações que entraram em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016:

- IAS 1 (CPC 26) Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras.
- IAS 16 (CPC 27) e IAS 38 (CPC 04) Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização.
- IFRS 11 (CPC 19) Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas ("Joint Operation").

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

- IFRS 10 (CPC 36), IFRS 12 (CPC 45) e IAS 28 (CPC 18) Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento.
- Modificações às IFRS Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2017:

- Modificações à IAS 7 Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros.
- IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes.
- Modificações à IFRS 2 Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019:

• IFRS 16 - Arrendamento mercantil.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados a determinadas normas apresentadas acima, com data de adoção para 2018 e 2019. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos anteriormente referidos, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção com exceção à "IFRS 15 – Receita de contrato com clientes".

2.4. Reapresentação das informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2017

Em 10 de agosto de 2017, a CVM enviou à Companhia o Ofício CVM nº 267/2017/CVM/SEP/GEA-1 solicitando a inclusão dos Principais Assuntos de Auditoria ("PAA's") no relatório emitido pelos auditores independentes sobre a auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Consequentemente, as referidas demonstrações financeiras foram atualizadas pelos eventos subsequentes, resultando na necessidade de reapresentação das informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, em função da alteração dos saldos iniciais. Tanto as demonstrações financeiras, quanto as informações financeiras intermediárias, ora reapresentadas, foram submetidas a nova aprovação pela Diretoria em 15 de setembro de 2017.

Como resultado da atualização e reapresentação das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foi identificado o evento subsequente relativo à provisão para devedores duvidosos sobre recebíveis de cliente que entrou em recuperação judicial e correspondente efeito de imposto de renda diferido ativo. Estes ajustes foram reconhecidos nos saldos iniciais das informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2017, como demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial

		Controladora			Consolidado	
	31/03/2017	<u>Ajuste</u>	31/03/2017	31/03/2017	<u>Ajuste</u>	31/03/2017
	(Apresentado)		(Reapresentado)	(Apresentado)		(Reapresentado)
Contas a receber	50.256	(2.960)	47.296	52.479	(2.960)	49.519
ATIVO CIRCULANTE	67.474	(2.960)	64.514	68.709	(2.960)	65.749
Tributos diferidos	4.894	1.006	5.900	4.894	1.006	5.900
ATIVO NÃO CIRCULANTE	53.073	1.006	54.079	50.286	1.006	51.292
TOTAL DO ATIVO	120.547	(1.954)*	118.593	118.995	(1.954)*	117.041
Prejuízos acumulados		(1.954)*	(1.954)		(1.954)*	(1.954)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.547	(1.954)	118.593	118.995	(1.954)	117.041

^(*) Reconhecimento da provisão para devedores duvidosos de recebíveis de cliente que ingressou com pedido de recuperação judicial e correspondente efeito de imposto de renda diferido ativo.

Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido

	Conti	Controladora e Consolidado				
	31/03/2017 (Apresentado)	Ajuste	31/03/2017 (Reapresentado)			
Lucros (prejuízos) acumulados em 31/12/2016	<u>-</u>	(1.954)	(1.954)			
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2016	57.744	(1.954)	55.790			
Lucros (prejuízos) acumulados em 31/03/2017	<u>2.272</u>	<u>(1.954)</u>	318			
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/03/2017	60.131	(1.954)	58.177			

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
Caixa e contas correntes	109	666	109	666	
Equivalentes de caixa	8.667	11.352	9.739	11.397	
Total	8.776	12.018	9.848	12.063	

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os equivalentes de caixa referem-se as seguintes aplicações:

			Controladora		Consolida	do
<u>Instituição</u>	<u>Aplicação</u>	<u>Rentabilidade</u>	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Banco Bradesco	Automática	10% CDI	139	339	178	339
Banco Caixa Geral Brasil	CDB	100,5% CDI	1.259	2.352	1.259	2.352
Banco ABC	CDB	99% CDI	1.009	_	2.017	_
Banco Santander	Compromissada	98,2% CDI	454	224	454	224
Banco Itaú	Compromissada	75% CDI	102	60	102	60
Banco Itaú	Automática	20% a 100% CDI	206	37	231	82
Banco Safra	Compromissada	101,2% CDI	5.498	8.338	5.498	8.338
Banco Safra	Automática	5% a 100% CDI		2		2
			8.667	11.352	9.739	11.397

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
A vencer	48.359	51.817	50.310	51.817
Vencidos de 1 a 60 dias	1.173	6.859	1.445	6.859
Vencidos de 61 a 120 dias	1.072	428	1.072	428
Vencidos acima de 120 dias	6.458	5.859	6.458	<u>5.859</u>
	57.062	64.963	59.285	64.963
Provisão para crédito de				
liquidação duvidosa	(9.766)	(8.833)	(9.766)	(8.833)
Total	47.296	56.130	49.519	56.130

As movimentações na provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2017	31/12/2016	
	(Reapresentado)		
Saldo no início do período	(8.833)	(6.988)	
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(998)	(6.099)	
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	65	4.254	
Saldo no final do período	(9.766)	(8.833)	

A Companhia apresenta saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa em 31/03/2017 e 31/12/2016, como segue:

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2017	<u>31/12/2016</u>	
	(Reapresentado)		
À vencer – Cliente em rec. judicial	2.560	2.960	
Vencidos de 01 a 60 dias- Cliente em rec. judicial	400	-	
Vencidos de 61 a 120 dias	531	196	
Vencidos acima de 120 dias	6.275	5.677	
	9.766	8.833	

Notas Explicativas

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

<u>/03/2017</u>	31/12/2016
500	419
4.371	2.980
113	113
311	149
39	128
15	12
5.349	3.801
	4.371 113 311 39 15

- (a) A Companhia está no regime da CPRB (contribuição previdenciária sobre a receita bruta) em razão do enquadramento da sua atividade principal no CNAE, onde o percentual de retenção da contribuição previdenciária, de responsabilidade da empresa contratante, foi reduzido de 11% para 3,5%. O saldo de R\$500 em 31 de março de 2017 (R\$419 em 2016), representa o INSS retido a maior por alguns clientes que realizaram retenção de contribuição previdenciária indevidamente com base em alíquota de 11%, ao invés de 3,5%. Esses valores estão sendo recuperados mediante compensação de contribuição da mesma natureza devida pela folha de pagamento - GFIP e devida com base na receita bruta-DARF.
- (b) Refere-se à IRRF e CSLL retidos na fonte durante o primeiro trimestre de 2017, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, apurados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 que estão sendo compensados com tributos da mesma natureza durante o exercício de 2017.
- (c) Referem-se a PIS e COFINS apurado a maior no exercício de 2014 e que serão compensados pela Companhia durante as apurações de PIS e COFINS do exercício de 2017.
- (d) Refere-se ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda. A expectativa é a compensação em exercícios futuros quando da realização de novas saídas tributárias.
- (e) São montantes relativos ao ISS retido a maior por alguns clientes oriundos da atividade da Companhia e que são passiveis de restituição. A expectativa é que o pedido de restituição seja realizado no decorrer do exercício de 2017.

6. TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

Abaixo demonstramos o valor do IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos para os períodos findos em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
	(Reapresentado)	
Ativo diferido ativo sobre adições temporárias (a)	4.514	3.894
Prejuízo fiscal (a)	994	-
Ativo diferido sobre o benefício fiscal da mais valia do		
ativo imobilizado (b)	771	2.466
Passivo diferido sobre o resultado da compra vantajosa		
(c)	(379)	(433)
	5.900	5.927
Prejuízo fiscal (a) Ativo diferido sobre o benefício fiscal da mais valia do ativo imobilizado (b) Passivo diferido sobre o resultado da compra vantajosa	4.514 994 771 (379)	2.46

(a) Referem-se às provisões constituídas, respectivamente, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, representando adições temporárias na apuração do

Controladora o Consolidado

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

Imposto de Renda e da Contribuição Social e o reconhecimento em relação aos prejuízos fiscais. Vide composição nota 14.

Os fundamentos e as expectativas para a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias estão apresentados a seguir:

Natureza

Prejuízo fiscal

Provisão para crédito de
liquidação duvidosa

Swap

Plano de opção de ações

Provisão para riscos
trabalhistas

Pelo slucros tributários futuros

Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos.

Pela liquidação do empréstimo

Pelo exercício das opções

Pelo exercício das opções

Pela realização fiscal da perda

Pelo pagamento destes gastos

- (b) O benefício fiscal da mais valia do imobilizado está sendo realizado de acordo com a taxa de vida útil de cada bem, conforme laudo produzido por avaliador independente, sendo que o terreno somente seria realizado quando da sua alienação. Entretanto, em janeiro de 2017, a Companhia aproveitou o benefício fiscal da mais valia dos ativos de forma integral, no montante de R\$1.678, em decorrência dos bens da Companhia que foram transferidos para a controlada Priner Locação de Equipamentos S.A. Para o saldo remanescente, a Companhia aproveitou no 1º trimestre de 2017 o montante de R\$17.
- (c) A obrigação fiscal decorrente do valor apurado por compra vantajosa é reconhecida na razão mensal de 1/60 avos, perfazendo um montante anual de R\$217.

Com base em estudos técnicos, a Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. O referido estudo é examinado pela Diretoria no fim de cada exercício. Este indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de março de 2017, conforme cronograma anual de realização a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
	(Reapresentado)	
Ano de 2017	1.537	2.015
Ano de 2018	253	187
Ano de 2019	210	142
A partir de 2020 (inclui o IR/CS sobre terreno no montante de R\$452)	3.900	3.583
	5.900	5.927

7. INVESTIMENTOS

Seguem investimentos avaliados por equivalência patrimonial em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Control	Controladora		idado
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Priner Locação de Equipamentos S.A.	36.420	40	-	_
R&R	1.104	-	1.104	-
Mills SI/Muehlhan - SCP	64	64	64	64
Ágio de rentabilidade futura (*)	867		867	
Total	38,455	104	2,035	64

Notas Explicativas

* Ágio reconhecido no momento da aquisição de participação na investida R&R Ind., Com. e Inst. De Isolantes.

Informações sobre as companhias (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

Controladas e controladas em con	iunto -	Número	Número de	Patrimôn	io Líquido	Lucro (Prejuíz	o) do período
Participações		total de ações	ações _adquiridas	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Priner Locação de Equipamentos S.A.	100,00%	34.556.579	34.556.578	36.419	40		
R&R	51,00%	50.000	25.500	1.104	-	200	-
Mills SI/Muehlhan – SCP	50,00%	-	-	64	64		
				37.587	104	200	- 5

Outras informações:

Controladas e Controladas em conjunto	Capital social	integralizado	Total do Ativo		
Controladas e Controladas em Conjunto	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
Priner Locação de Equipamentos S.A.	34.557	201	40.001	48	
R&R	50	-	2,927	-	
Mills SI/Muehlhan - SCP	238	208	128	128	

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos primeiros trimestres de 2017 e de 2016:

Controladora

	31/12/2016	Aumento de capital	Aquisição do investimento (i)	Equivalêr Patrimor		31/03/2017
Priner Locação de Equipamentos S.A.	40	34.356	-	2.024	1	36.420
R&R Mills SI/Muehlhan - SCP Total	64 104	34.356	904 - <u>-</u> - 904 =	2.224		1.104 64 37.588
	01/01/2016	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	31/03/2016	_	
Mills SI/Muehlhan - SCP	61		<u>(5)</u> _	56	5_	
Total	61		<u>(5)</u> =	56	<u> </u>	
			Consolidad	0		
	31/12/2016	Aumento de capital	Aquisição investimen		ralência monial	31/03/2017
R&R Mills SI/Muehlhan - SCP Total	64 64			904	200	1.104 64 1.168
	01/01/2016	Aumento de capital	31/03/20	16		
Mills SI/Muehlhan - SCP Total	61			<u>56</u> 56		
TOLAT				30		

(i) Aquisição dos ativos tangíveis e intangíveis da controlada em conjunto no valor de R\$ 931 descontados da amortização sobre os ativos intangíveis no montante de

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

R\$ 27 relativo ao período de 2 meses entre o fechamento da transação e 31 de março de 2017.

Informações sobre as controladas em conjunto:

Abaixo os saldos integrais patrimoniais de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e os resultados dos primeiros trimestres de 2017 e de 2016 das controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

31/03/2017	R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	Mills SI/Muehlhan - SCP
Ativo Circulante	1,211	5
Caixa e Equivalente Caixa Outros	430 781	5 -
Não Circulante	1.716	5
Intangível Outros	1.564 152	
Total do ativo	2.927	128
Passivo		
Circulante	762	
Outros	762	-
Patrimônio líquido	2.165	128
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.927	128
1º Trimestre de 2017	R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	Mills SI/Muehlhan - SCP
Demonstração do Resultado		
Receita líquida de vendas Custos das vendas	989 (327)	- -
Lucro (prejuízo) bruto	662	_
Despesas gerais e administrativas Resultado financeiro líquido	(232) 11	
Lucro (prejuízo) antes do IR e do CSLL	442	<u> </u>
Imposto de renda e contribuição social	(49)	-
Lucro (prejuízo) do período	392	_

Priner Servicos Industriais S.A. **Notas Explicativas**

31/12/2016	Mills SI/Muehlhan - SCP
Ativo	
Circulante	5
Caixa e Equivalente Caixa	5
Não Circulante Total do ativo	123 128
Passivo	
Circulante	
Patrimônio líquido	128
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	128
1º Trimestre de 2016	Mills SI/Muehlhan - SCP
Demonstração do Resultado	
Despesas gerais e administrativas	(15)
Lucro (prejuízo) antes do IR e do CSLL	(15)
Imposto de renda e contribuição social	5
Lucro (prejuízo) do período	(10)

7.1. Mills SI/Muehlhan - SCP

Em 23 de outubro de 2014 foi firmado, através de um instrumento definido como Memorando de Entendimento ("MOU") uma parceria entre a Companhia e a Muehlhan, uma sociedade constituída e existente sob as leis da Alemanha, com sede em Hamburgo, com atividades na prestação de serviços como revestimento, jateamento, proteção contra incêndio, instalação de andaimes, isolamento e serviços em aço para os setores de óleo & gás, naval e industrial.

Em 1º de julho de 2015, foi celebrado um Acordo de assunção de contrato onde a MSI do Brasil - Serviços Marítimos Ltda. – MSI do Brasil, uma sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro-RJ, assumiu todos os direitos e obrigações da Muehlhan definidos no Memorando de Entendimento.

O objetivo do "MOU" é confirmar a intenção das partes de envidar esforços comerciais aplicáveis na controlada em conjunto, que terá como objetivo a prestação de serviço no tratamento de superfícies, onde a Priner será o sócio ostensivo e a MSI do Brasil o sócio participante. A participação societária é de 50% para cada um e o capital inicial é de R\$10, sendo R\$5 para cada sócio.

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

O saldo existente do investimento acima de R\$64 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. No período de três meses findo em 31 de março de 2017 não houve movimento na controlada em conjunto.

O capital social da "Mills SI/Muehlhan-SCP", foi constituído pelos valores integralizados dos sócios que estão registrados na conta de patrimônio líquido dessa investida.

Os aportes de recursos para a formação de capital da "Mills SI/Muelhhan-SCP", efetuados pela Priner foram tratados como participação societária, sujeita a equivalência patrimonial conforme conceitos e definições trazidos pelo CPC 19 (R2), onde os investidores do negócio em conjunto dividem sua participação sobre ativos e passivos líquidos (patrimônio líquido), bem como o resultado gerado.

7.2. Priner Locação de Equipamentos S.A.

Em 18 de março de 2016, foi constituída uma nova sociedade controlada pela Companhia sob a denominação Priner Locação de Equipamentos S.A. ("controlada direta") O objetivo dessa constituição foi realizar a segregação das atividades da Companhia em duas sociedades distintas, de forma que a controlada direta explorará exclusivamente a atividade de locação de ativos.

A transferência das atividades de locação para a controlada direta ocorreu em 09 de janeiro de 2017, formalizada através de Ata da Assembleia Extraordinária a título de adiantamento para futuro aumento de capital, mediante a transferência do acervo líquido dos bens de equipamentos de locação de titularidade da Companhia, no montante de R\$ 34.056. Em 21 de fevereiro de 2017, a Companhia integralizou o montante de R\$ 34.056 através da capitalização dos valores aportados em 09 de janeiro de 2017 a título de futuro aumento de capital, objeto do laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e, em evento subsequente na mesma data, aumentou o capital em R\$ 300 com subscrição de novas ações que foram integralizadas em moeda corrente nacional. Desta forma, o capital social da controlada direta passou para R\$ 34.557, totalmente subscrito, dividido em 34.557 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

7.3. R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda.

Em 24 de janeiro de 2017, foi concretizada aquisição de 51% de participação na empresa R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. ("controlada em conjunto") por R\$2.200, através da aquisição de 25.500 quotas do total de 50.000 quotas. A controlada em conjunto foi criada em dezembro de 2010 e tem como atividade principal a fabricação de isolantes removíveis e reutilizáveis para isolamento térmico, acústico e proteção passiva contrafogo. O valor acordado pela aquisição foi pago em quatro parcelas, sendo as três primeiras de R\$500 e a última de R\$700. Os valores em questão foram quitados em 24 de janeiro de 2017, 24 de fevereiro de 2017, 24 de março de 2017 e 24 de abril de 2017.

O valor pago pela participação é superior ao valor das quotas adquiridas, já contemplando os ativos e passivos a valor justo. Consequentemente, resultou em ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no valor de R\$867 de acordo com laudos de especialistas externos contratados pela Companhia nesta data.

O laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos (Purchase Price Allocation – PPA) foi elaborado por peritos independentes, cumprindo com as exigências previstas no pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios e CPC 19 – Negócios em Conjunto.

Priner Servicos Industriais S.A. **Notas Explicativas**

7.4. Ágio reconhecido na aquisição do investimento

Segue abaixo composição do ágio de rentabilidade futura da Companhia referente a aquisição de 51% das quotas da controlada em conjunto R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda.:

(+) Preço pago para a aquisição de 51% de quotas	2.200
(-) Derivativos - Opções de Compra	(563)
(+) Derivativos - Opções de Venda	161
Valor pago pelo patrimônio líquido da controlada em conjunto (51%)	1.798
(-) PL da investida na data de aquisição	(106)
(-) Marca e contrato	(826)
(+) Ajuste a valor justo	1
Ágio de rentabilidade futura	867

A Administração não identificou indicativos de não recuperabilidade do ágio registrado na presente data.

7.5. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

	Valor contábil na data da aquisição	Ajustes a valor justo efetuados	Valor justo na data de aquisição
ATIVOS			
Caixa e equivalente de caixa	282	-	282
Clientes	202	-	202
Outras contas a receber	69	(47)	22
Imobilizado	135	6	141
Intangível	1	1.618	1.619
	689		2.266
<u>PASSIVOS</u>			
Circulante	441	-	441
Total dos ativos identificáveis, líquidos (51%)	126		931
Ágio gerado na aquisição (nota explicativa no	7.4)		867
Total da contraprestação transferida			1.798

7.6. Instrumentos financeiros derivativos embutidos (*call* e *put*)

A Companhia celebrou o acordo de quotistas entre a Priner Serviços Industriais S.A. e a R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. na data de 24 de janeiro de 2017. Neste acordo, as partes firmaram opções de compra e de venda baseadas nas seguintes premissas destacadas abaixo conforme cláusulas 9 e 10, respectivamente:

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

Opções de compra:

- (i) 1ª opção de compra a partir do 12º mês e o 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: percentual de quotas alvo de compra multiplicado por R\$ 12,000;
- (ii) 2ª opção de compra a partir do 25º mês e o 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R\$ 12.000;
- (iii) 3ª opção de compra a partir do 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto.

Opções de venda:

- (i) 1ª opção de compra a partir do 12º mês e o 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 2 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R\$ 12.000;
- (ii) 2ª opção de compra a partir do 25º mês e o 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R\$ 12.000;
- (iii) 3ª opção de compra a partir do 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto.

As opções de compra e de venda estão apresentadas a valor justo em 31 de março de 2017 nos montantes destacados abaixo:

	31/03/2017
Opções de Compra	591
Opções de Venda	(180)

Notas Explicativas

Priner Serviços Industriais S.A.

8. IMOBILIZADO

Demonstramos abaixo a movimentação da controladora no período de 31 de março de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	EQUIP. LC	CAÇÃO E USC	OPERAC.	В				BENS DE USO						
	Equip. Locação e uso operac.	A Imobi l izar	Total	Benfeitorias	Computadores	Terrenos	Veíc.	Instal.	Máq. e Equip.	Ferramentas e Gabaritos	Moveis e Utens.	Prédios	Total	Total Imobilizado
<u>Custo</u> Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	91.041	8	91.049	2.947	2.994	121	910	235	145	168	1.303	842	9.665	100.714
Aquisição Baixa/alienacão	1,803 (11,464)	736	2,539 (11,464)	217 (208)	421 (1)	-	16	14	51	-	155	-	874 (209)	3,413 (11,673)
Transferências entre contas	37	-	37	19	3	-	-	-	(66)	-	(3)	(21)	(68)	(31)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	81.417	744	82.161	2.975	3.417	121	926	249	130	168	1.455	821	10.262	92.423
Aquisição	692	197	889	108	51			-		-	70	-	229	1.118
Baixa/alienação Transferência de Ativos para Priner Locação	(75,925)	-	(75,925)	-	(22) (42)	(61)	-	(1)	(21)	(56)	(58)	-	(22) (239)	(22)
Saldo em 31 de março de 2017	6.184	941	7.125	3,083	3,404	60	926	248	109	112	1.467	821	10.230	(76.164) 17.355
Depreciação Acumulada														
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	(44.665)		(44.665)	(1.567)	(1.644)		(567)	(122)	(37)	(22)	(501)	(296)	(4.756)	(49.421)
Depreciação	(8,455)	-	(8,455)	(618)	(424)	-	(101)	(23)	(27)	(33)	(130)	(25)	(1,381)	(9.836)
Baixa/alienação Transferências entre contas	7.881 24	-	7.881 24	193	-	-	1	-	- 7	-	-	-	194	8.075 31
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	(45.215)		(45.215)	(1.992)	(2.068)		(667)	(145)	(57)	(55)	(631)	(321)	(5.936)	(51.151)
Depreciação	(131)		(131)	(158)	(118)		(17)	(6)	(5)	(6)	(35)	(6)	(351)	(482)
Baixa/a l ienação	()	-	((/	8	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Transferência de Ativos para Priner Locação	42.031		42.031		36_				5	14	22		77_	42.108
Saldo em 31 de março de 2017	(3.315		(3.315)	(2.150)	(2.141)		(684)	(151)	(57)	(47)	(645)	(327)	(6.202)	(9.517)
Imobilizado Líquido Saldo em 31 de dezembro de 2016 Saldo em 31 de março de 2017 Taxas anuais de depreciação %	36.202 2.869 10	744 941	36.946 3.810	983 933 (*)	1.349 1.263 20	121 60	259 242 20	104 97 10	73 52 10	113 65 10	824 822 10	500 494 4	4.326 4.028	41.272 7.838

^(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros considera o período de vigência dos contratos de locações dos imóveis.

Notas Explicativas

Priner Serviços Industriais S.A.

Demonstramos abaixo a movimentação consolidada no período de 31 de março de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	EQUIP, LOCAÇ	ÃO E USO OF	PERAC.	BENS D					ENS DE USO	JSO					
	Equip. Locação e uso operac	A Imobi l izar	Total	Benfeitorias	Computadores	Terrenos	Veíc.	Instal.	Máq. e Equip.	Ferramentas e Gabaritos	Moveis e Utens.	Prédios	Total	Total Imobilizado	
Custo															
Saldo Final em 31 de dezembro		_													
de 2015	91.041	8	91.049	2.947	2.994	121	910	235	145	168	1.303	842	9.665	100.714	
Aquisição	1,803	736	2,539	217	421	-	16	14	51	-	155	-	874	3,413	
Baixa/alienação	(11.464)	-	(11.464)	(208)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(209)	(11.673)	
Transferências entre contas	37		37	19	3				(66)		(3)	(21)	(68)	(31)	
Saldo Final em 31 de dezembro															
de 2016	81.417	744	82.161	2.975	3.417	121	926	249	130	168	1.455	821	10.262	92.423	
Aquisição	2.035	196	2,231	108	51	-	-	-		-	75	-	234	2,465	
Baixa/alienação	(150)	-	(150)	-	(22)	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(172)	
Transferências entre contas															
Saldo em 31 de março de 2017	83.302	940	84.242	3.083	3.446	121	926	249	130	168	1.530	821	10.474	94.716	
Depreciação Acumulada															
Saldo Final em 31 de dezembro															
de 2015	(44.665)		(44.665)	(1.567)	(1.644)		(567)	(122)	(37)	(22)	(501)	(296)	(4.756)	(49.421)	
Depreciação	(8,455)		(8,455)	(618)	(424)		(101)	(23)	(27)	(33)	(130)	(25)	(1.381)	(9.836)	
Baixa/alienação	7,881	-	7,881	193	-	-	1	-	-	-	-	-	194	8,075	
Transferências entre contas	24	-	24	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7	31	
Saldo Final em 31 de dezembro															
de 2016	(45.215)		(45.215)	(1.992)	(2.068)		(667)	(145)	(57)	(55)	(631)	(321)	(5.936)	(51.151)	
Depreciação	(1,875)		(1,875)	(158)	(118)		(17)	(7)	(7)	(8)	(36)	(6)	(357)	(2,232)	
Baixa/alienação	128		128		9		_	_			_		9	137	
Saldo em 31 de março de 2017	(46,962)	-	(46.962)	(2.150)	(2.177)	-	(684)	(152)	(64)	(63)	(667)	(327)	(6.284)	(53.246)	
Imobilizado Líguido															
Saldo em 31 de dezembro de															
2016	36,202	744	36.946	983	1.349	121	259	104	73	113	824	500	4.326	41.272	
Saldo em 31 de março de 2017	36,340	940	37.280	933	1,269	121	242	97	66	105	863	494	4.190	41,470	
Taxas anuais de depreciação %	10 -		-	(*) 20)	-	20	1	0 1	0 1	0 1	0 4		

^(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros considera o período de vigência dos contratos de locações dos imóveis.

Priner Serviços Industriais S.A.

Notas Explicativas

Os equipamentos de locação e de uso operacional podem ser resumidos como andaimes de acesso: (i) Tubos (Tubos Mills, Elite e Mills Lock), (ii) Web Deck (plataformas de trabalho suspensa) e (iii) Mills Habitat (habitáculo pressurizado) e os equipamentos de jateamento.

Abaixo destacamos as principais aquisições ocorridas durante o período findo em 31 de março de 2017 e o exercício de 31 de dezembro de 2016, por grupamento:

	Control	adora	Consolidado			
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016		
Material tubular (tubos,						
pisos e seus acessórios)	_	1.413	931	1.413		
Web Deck	-	102	263	102		
Habitat	-	796	-	796		
Equipamento de		_	673	-		
Jateamento	673					
Outros equipamentos de						
locação e uso operacional	215	228	364	228		
Outros (*)	230	874	233	874		
	1.118	3.413	2.465	3.413		

(*) São aquisições compostas basicamente por: (i) benfeitorias em propriedades de terceiros, realizadas nas instalações da Companhia, (ii) aquisição de veículos para uso operacional, (iii) aquisição de ferramentas e gabaritos e (iv) aquisição de equipamentos de informática.

As transferências referem-se principalmente à transferência de imobilizado em andamento para a categoria definitiva do ativo.

A depreciação consolidada do período trimestral, alocada ao custo de serviços prestados, é de R\$1.875 (R\$2.171 em 31 de março de 2016), e refere-se a equipamentos de locação e demais bens de uso operacional. Por sua vez, a depreciação alocada às despesas gerais e administrativas é de R\$357 (R\$385 em 31 de março de 2016) e referem-se aos demais itens do imobilizado, os quais são classificados como depreciação dos bens de uso próprio.

Em janeiro de 2017, a Companhia transferiu para sua subsidiária Priner Locação de Equipamentos S.A. ativos no montante de R\$34.056 conforme tabela abaixo:

Equipamentos de locação e uso operacional	33.894
Equipamentos de locação	33.330
Máquinas, acessórios e equipamentos	564
Bens de uso	162
Computadores e periféricos	6
Terrenos	61
Ferramentas e gabaritos	42
Máquinas e equipamentos	16
Móveis e utensílios	37
Total transferido	34.056

Notas Explicativas

9. INTANGÍVEL

Demonstramos abaixo a movimentação no período de 31 de março de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	Controladora e consolidado					
	Software	Marcas e Patentes	Em Andamento	Total		
Custo						
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	912	37	493	1.442		
Aquisição	143			143		
Baixa/Alienação		(37)		(37)_		
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	1.055		493	1.548		
Aquisição	17	-	-	17		
Transferência entre contas	493	-	(493)	-		
Transferência de Ativos para Priner Locação				(8)		
Saldo em 31 de março de 2017	1.557			1.557		
Amortização Acumulada						
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	(414)			(414)		
Amortização	(156)	_		(156)		
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	(570)			(570)		
Amortização	(74)	-	-	(74)		
Transferência de Ativos para Priner Locação	8			8		
Saldo em 31 de março de 2017	(636)			(636)		
Intangível Líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	485	-	493	978		
Saldo em 31 de março de 2017	921	-	-	921		

A aquisição de R\$17 durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 referese a investimentos de infraestrutura da tecnologia da informação, sendo a taxa anual de amortização de 20%.

A amortização do período, alocada às despesas gerais e administrativas é de R\$74 (R\$35 em 31 de março de 2016).

10. FORNECEDORES

Control	adora	Conso	lidada
31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2.091	5.106	2.379	5.113
16		16	
2.107	5.106	2.395	5.113
	31/03/2017 2.091 16	31/03/2017 31/12/2016 2.091 5.106 16 -	2.091 5.106 2.379 16 - 16

O saldo em 31 de março de 2017 e de 2016 da conta de fornecedores nacionais refere-se basicamente a aquisição de materiais para consumo diversos, dentre outros, a compra de EPIs, de peças e ferramentas, de material elétrico, de material de escritório, dos serviços prestados, dos fretes, viagens e que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Notas Explicativas

Priner Serviços Industriais S.A.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A maioria dos empréstimos contratados tinha como objetivo o financiamento do capital de giro, indexados ao CDI. A parcela remanescente de empréstimos refere-se ao financiamento de ativos imobilizados, com taxas pré-fixadas de acordo com o Finame.

					Controladora e Consolidado			_			
					31	1/03/2017		31/12/		_	
Instituição financeira	Taxa	Data inicial	Vencimento	Valor _contratado	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Amortização
Banco Itaú	CDI + 3,85% aa	25/01/2016	18/07/2017	5.000	1.718	-	1.718	2.582	-	2.582	Em 06 parcelas - trimetrais - Sem Carência - 1º vencimento em abril de 2016 (Pricipal e Juros)
Banco Itaú	CDI + 3,85% aa	28/12/2016	28/06/2018	2.000	1.324	345	1.669	1.326	677	2.003	Em 06 parcelas - trimetrais - Sem Carência - 1º vencimento em março de 2017 (Pricipal e Juros)
Banco Itaú	Variação cambial + 2,57% a.a. com swap para CDI + 3,50% aa	15/06/2016	15/12/2017	6,000	2,721	-	2,721	3,760	-	3,760	Em 06 parcelas - trimetrais - Sem Carência - 1º vencimento em setembro de 2016 (Pricipal e Juros)
Banco Santander FINAME 1	6% % aa Pré-fixada	08/09/2014	15/09/2019	463	114	176	290	114	205	319	Em 48 parcelas - Mensais - Carencia de 12 meses - 1ª vencimento em outubro de 2015 - (Principal e Juros)
Banco Santander	CDI + 3,78% aa	22/07/2015	23/01/2017	3,000	-	-	-	172	-	172	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em agosto de 2015 (Pricipal e Juros)
Banco Santander FINAME 2	13,04% aa Pré-fixada	28/08/2015	15/09/2020	179	39	101	140	39	111	150	Em 48 parcelas - Mensais - Carencia de 06 meses - 1ª vencimento em abril de 2016 - (Principal e Juros)
Banco Santander FINAME 3	13,04% aa Pré-fixada	24/09/2015	15/10/2020	73	16	42	58	16	46	62	Em 48 parcelas - Mensais - Carencia de 06 meses - 1ª vencimento em maio de 2016 - (Principal e Juros)
Banco Santander	CDI + 3,90% aa	25/10/2016	24/04/2018	4.000	2.703	218	2.921	2.689	889	3,578	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em novembro de 2016 (Pricipal e Juros)
Banco Bradesco (HSBC)	CDI + 3,289% aa	05/05/2016	06/11/2017	4,060	2,059	-	2,059	2,739	-	2,739	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em junho de 2016 (Pricipal e Juros)
Banco Safra	17,737106% aa Pré- fixada com swap para CDI + 3,5% a.a	08/12/2016	04/12/2017	1,300	1,316	-	1,316	1,314		1,314	Em 12 parcelas - Mensais - Com Carência de 3 meses - 1º vencimento em janeiro de 2017 (Juros), primeiro vencimento de Principal em abril de 2017.
				26.075	12.010	882	12.892	14.751	1.928	16.679	- -
											_

- Estes contratos não apresentam cláusulas restritivas (covenants) relacionados a saldos ou índices financeiros.
- A Companhia tem como prática contábil alocar os juros pagos na atividade de financiamento da demonstração dos fluxos de caixa. A garantia de cada empréstimo por instituição financeira é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Instituição financeira	Garantia
Banco Itaú	100% domicílio simples de contratos
Banco Santander FINAME 1, 2 e 3	Bem financiado
Banco Santander	100% domicílio simples de contratos
Banco Bradesco (HSBC)	100% domicílio simples de contratos
Banco Safra	Não há garantia

A parcela do não circulante tem os seguintes vencimentos:

	31/03/2017
2018	695
2019	143
2020	44
Total	882

12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Contro	ladora	Conso	lidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Salários e Encargos sociais	3.044	4.050	3.104	4.050
Provisão de férias e 13º salário	10.687	8.721	10.923	8.721
	13.731	12.771	14.027	12.771

Do saldo em 31 de março de 2017, 78% refere-se à provisão de férias e 13º salário (68% em 2016) e os 22% referem-se principalmente às obrigações com impostos e contribuições como o IRRF s/folha de pagamento, FGTS e INSS, a recolher em abril de 2017 (32% em 2016).

13. PARTES RELACIONADAS

i. Membros da Administração

A Administração da Companhia é composta por uma diretoria executiva e um conselho de administração.

Não houve remuneração entre a Companhia e os membros do conselho da administração durante o período findo em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016.

A Companhia manteve em 31 de março de 2017 contrato de prestação de serviços de consultoria, celebrado em setembro de 2015, com a empresa Rcarmelo Assessoria e Treinamento, pessoa jurídica, cujo sócio diretor é membro do conselho de administração da Companhia. O contrato tem como vigência inicial de dois anos, podendo ser renovado. O contrato tem como objeto a prestação de serviços de consultoria na área de desenvolvimento de novos negócios, para potencial aquisição de empresas, no segmento de serviços industriais, em território nacional. O sócio diretor dessa consultoria não recebe remuneração adicional para participação do conselho de administração da Companhia.

Na tabela abaixo encontra-se denominado como "terceiros".

	31/03/2017	<u>31/03/2016</u>
Diretoria - Remuneração	558	544
Diretoria - Benefícios	30	26
Diretoria - Encargos	30	44
Diretoria - Stock Options	178	66
Terceiros - Stock Options	_	16
Terceiros - Consultoria	40	52
Total	836	748

ii. Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2017 encontram-se detalhadas abaixo:

Partes Relacionadas	Contas a Receber	Fornecedores	Outros contas a
			pagar
Priner Locação de Equipamentos S.A.	981	3.036	23
R&R Ind. Com e Instalação de			-
Isolantes Ltda.		37	
Total	981	3.073	23

A Companhia não possuía operações com partes relacionadas na data de 31 de dezembro de 2016 com exceção de contas a pagar com a parte relacionada Rcarmelo Assessoria e Treinamento no montante de R\$ 113.

O saldo de outras contas a pagar refere-se a recebimento indevido pela Priner Serviços de faturas emitidas pela Priner Locação. Este valor será devolvido a Priner Locação por meio de nota de débito já emitida pela parte e com vencimento em 30 de junho 2017.

Os valores abaixo referem-se a reembolso de despesas da controlada Priner Locação pagas pela Companhia e também ao rateio de despesas entre a Companhia e a controlada Priner Locação incorridas com a infraestrutura de back office e a estrutura física disponibilizada pela Companhia à controlada Priner Locação, de forma a permitir a realização das atividades-fim da controlada Priner Locação, conforme contrato assinado entre as partes.

Efeitos no resultado da controladora no período findo em 31 de março de 2017:

Partes Relacionadas	Receita de vendas	Outras receitas operacionais	Custo com locação de equipamentos	Outros custos operacionais	Recuperação de despesas
Priner Locação de Equipamentos S.A. R&R Ind. Com e Instalação de	849	250	(4.950)	-	1.048
Isolantes Ltda.	-	-	-	(37)	-
Total	849	250	(4.950)	(37)	1.048

Notas Explicativas

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A composição da despesa de imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro do período antes do imposto de renda e				
da contribuição social	2.299	83	3.098	83
Alíquota nominal	34%	34%	34%_	34%
Imposto de renda e contribuição social à				
alíquota nominal	(782)	(28)	(1.053)	(28)
Despesas indedutíveis permanentes	(1)	_	(1)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	756	(2)	68	(2)
Lucro presumido da controlada Priner Locação	-	-	160	-
Diferencial alíquota (adicional do IRPJ)	-	6	-	6
Imposto de renda - incentivo fiscal - PAT		10		10
IRPJ e CSLL no resultado	(27)	(14)	(826)	(14)
Alíquota efetiva	1%	17%	27%	17%
Imposto de renda e contribuição social				
corrente	-	(562)	(799)	(562)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(27)	548	(27)	548
Imposto de renda e contribuição social				
corrente e diferido	(27)	(14)	(826)	(14)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>	<u>e Consolidado</u>
Descrição	31/03/2017	31/12/2016
	(Reapresentado)	
Benefício fiscal mais valia do ativo imobilizado (aquisição da Priner)	2.268	7.254
Ônus fiscal da compra vantajosa (aquisição da Priner)	(1.115)	(1.274)
Prejuízo Fiscal	2.924	-
Provisão para riscos trabalhistas	1.232	634
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	9.766	8.833
Swap	359	269
Participação no resultado	566	-
Inst. Derivativo Opções compra/venda aquisição da R&R - AVJ	(9)	-
Plano de opções de ações	950	771
PIS/COFINS s/receita financeira - Exigibilidade suspensa	301	276
Taxa de serviço estadual do Rio de Janeiro - Exigibilidade suspensa	-	137
Provisões de custos e despesas	<u>112</u>	<u>533</u>
Base do crédito fiscal/passivo fiscal	<u> 17.355</u>	<u>17.433</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	<u>5.900</u>	<u>5.927</u>

15. TRIBUTOS A PAGAR

	Contro	<u>ladora</u>	Conso	<u>lidado</u>
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	1.006	1.566	1.123	1.566
ISS	1,222	1.159	1.222	1.159
ICMS	247	179	250	179
Taxa de serv Estadual RJ	-	137	_	137
Impostos retidos	66	148	70	148
Outros	2	2	2	2
	2.543	3.191	2.667	3.191

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

16.1. Participação nos lucros a pagar

A provisão para participação nos lucros dos empregados e executivos é constituída de acordo com a competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante a ser pago no ano seguinte ao registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto ao sindicato da categoria, através de acordo coletivo de trabalho, em consonância com a Lei nº 10.101 e com o estatuto social da Companhia.

Tal cálculo se baseia no EVA (Economic Value Added) da Companhia. Para o período findo em 31 de março de 2017, o resultado do EVA da Companhia foi negativo, não ensejando o reconhecimento de participação nos lucros a pagar.

16.2. Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui dois planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral e administrados pelo Conselho de Administração.

O objetivo dos planos é permitir que os participantes, sujeito a determinadas condições, adquiram ações representativas do capital social da Companhia, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes; (c) motivar os Participantes a tomarem decisões visando sempre o desenvolvimento lucrativo dos negócios da Priner e, consequentemente, estimular o aumento patrimonial da Companhia, a longo prazo; (d) premiar os Participantes da Companhia proporcionalmente aos ganhos patrimoniais que a Priner venha a obter em decorrência de suas decisões, ajudando-os a se tornarem detentores de Ações Ordinárias; e (e) atrair e manter os Participantes a ela vinculados.

					Ações e	m milhares	
			Data da				Ações
		Data da	outorga -	Data final do	Ações	A ções	em
Planos	Aprovação	outorga	aditivo	exercício	outorgadas	exercidas	_aberto_
1º plano	Assembleia	02/12/2014	-	31/05/2018	4.622	_	4.622
	Geral em						
	01/12/2014						
2º plano	Assemb l eia	28/04/2016	05/12/2016	31/12/2017	1.263	631	632
	Geral em						
	28/04/2016						

O 1º plano de ações, outorgado em 2014, definiu o montante máximo de 5% das ações ordinárias da Companhia, cujo preço unitário é de R\$0,5160, sem correção por qualquer índice. De acordo com o plano, o exercício das opções seria possível nos meses de maio dos anos de 2016, 2017 e 2018, embora as opções pudessem ser exercidas na primeira data de exercício, sendo esta uma decisão do beneficiário. Entretanto, em 05 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a postergação do prazo para o exercício parcial mínimo das opções pelos beneficiários, podendo os beneficiários exercê-las em períodos de exercícios subsequentes, a saber: 01/05/2017 a 31/05/2017 ou 01/05/2018 a 31/05/2018.

No 2º plano, outorgado em 2016, o preço unitário de exercício é de R\$0,01 sem qualquer correção por qualquer índice. O período do exercício nos termos do 2º plano, aprovado em 28/04/2016, que era de 01/01/2019 até 30/06/2019, foi alterado em 05 de dezembro de 2016 pelo Conselho de Administração, definindo 50% das opções para o período de 01/12/2016 a 31/12/2016 e o saldo remanescente de 50% para o período de 01/12/2017 a 31/12/2017. Em razão desta alteração, foi aprovada minuta do primeiro aditivo ao Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações Ordinárias.

Notas Explicativas

Em dezembro de 2016, foram exercidas 50% das opções, que correspondem a 631.303 (seiscentos e trinta e um mil, trezentos e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Para determinação do valor justo de opções concedidas nos dois planos, foi contratada consultoria independente e utilizou-se a metodologia Black, Scholes & Merton (BSM).

Para a aplicação dessa metodologia foram consideradas as seguintes premissas:

1º plano - 2014

Cálculo de BSM - Opção de compra	à		
Lote	10	20	30
Valor da ação	0,562	0,562	0,562
Preço de exercício	0,516	0,516	0,516
Taxa livre de risco	13,03%	12,86%	12,71%
Volatilidade anual	34,20%	34,20%	34,20%
Tempo de exercício	1,50	2,50	3,50
Taxa de dividendos	3,98%	3,98%	3,98%
R\$ por opção	0,14	0,17	0,19
Quantidade de opções	1.525.351	1.525.351	1.571.576
Montante - R\$	213.549	259,310	298.599
Montante total - R\$	771.458		
Valor justo médio R\$/opção	0,17		
Vida das opções em anos	0,42	1,42	2,42

2º plano - 2016

Cálculo	de	BSM	-	Opção	de	compra

calculo de Borr Opção de compra		
Lote	10	20
Valor da ação	1,180	1,180
Preço de exercício	0,010	0,010
Taxa livre de risco	13,63%	13,63%
Volatilidade anual	26,74%	26,74%
Tempo de exercício	0,06	1,06
Taxa de dividendos	2,72%	2,72%
R\$ por opção	1,1600	1,1300
Quantidade de opções	631.303	631.304
Montante - R\$	732.311	713.374
Montante total - R\$	732.311	713.374
Valor justo médio R\$/opção	1,16	1,13
Vida das opções em anos	1	1

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos no resultado.

	31/03/2017	31/12/2016
1º plano:		
Reserva de capital	771	771
Número de opções a exercer (milhares)	4.622	4,622
Número de ações exercidas (milhares)	-	-

	31/03/2017	31/12/2016
2º plano:		
Reserva de capital	963	784
Número de opções a exercer (milhares)	631	631
Número de ações exercidas (milhares)	632	632
Total registrado como patrimônio (acumulado)	1.734	1.555
	31/03/2017	31/03/2016
Efeito no resultado	(179)	(137)

Para o segundo plano, a projeção de despesa para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017 é no montante de R\$662.

17. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO SOCIETÁRIA

Representa a obrigação pela compra da unidade de negócio de Serviços Industriais da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills S.A.) e pela aquisição da R&R Ind., Com. E Instalação de Isolantes Removíveis Ltda.

O saldo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. R&R Ind. Com. e Inst. de Isolantes Ltda.	23.231 	22.558
	23.931	22.558
Desdobramento do saldo a pagar		
Parcela a vencer em 24/04/2017	700	_
Parcela a vencer em 10/07/2017	23.231	22.558

A parcela a vencer em julho de 2017 é remunerada pela taxa de 100% CDI.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados conforme detalhado a seguir.

A operação da Companhia representava uma unidade de negócio (serviços industriais) da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. e, por força do contrato de compra e venda celebrado entre as partes, foi acordado que: (i) a Mills Estruturas e Serviços de Engenharia é a responsável por todos os processos trabalhistas relativos ao período de atuação até maio de 2013, inclusive (ii) A Priner é responsável pelos processos à partir de junho de 2013 e, (iii) em caso de atuação em ambas as empresas, é necessário efetuar rateio das obrigações das partes, apurando-se os valores proporcionais a cada período.

A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, constitui provisão para riscos com processos trabalhistas, considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia. Em 31 de março de 2017, o saldo é de R\$1.232 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Adicionalmente a Companhia tem ações de natureza trabalhista, no montante de R\$2.603 (R\$3.487 em 31 de dezembro de 2016), envolvendo riscos classificados pela Administração como de perdas possíveis, para os quais não há provisão constituída.

A maioria das ações são reclamações trabalhistas por indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, acumulo de função, restabelecimento do plano de saúde e alimentação, adicional de insalubridade, pedido de horas extras, equiparação salarial, seus reflexos e respectivos encargos, além de 4 autos de infração lavrados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e uma ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Não há registro de ações ou processos cíveis contra a Companhia.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados ou a serem divulgados.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(i) Capital Subscrito

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de março de 2017 é representado pelo valor de R\$41.861 (31 de dezembro de 2016 - R\$41.861) dividido em 93.077 mil (31 de dezembro de 2016 - 93.077 mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 5.884.892 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e noventa e dois) ações, por deliberação do conselho de administração, independentemente de reforma estatutária.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou a pessoas naturais que lhe prestem serviços.

Cada ação ordinária dá direito a um voto na Assembleia Geral.

Segue abaixo a composição acionária do capital social em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	31/03/2017		31/12/2016		
Acionistas	Quantidade de ações	Porcentagem	Quantidade de ações	Porcentagem	
Leblon Equities Partners V Fundo de Investimento em Participações Túlio Cintra	92.445.706 631.304	99,32% 0,68%	92.445.706 631.304	99,32% 0,68%	
	93.077.010	100,00%	93.077.010	100,00%	

(ii) Reserva de capital

O saldo em 31 de março de 2017 de R\$1.734 (R\$ 1.555 em 31 de dezembro de 2016) é a reserva referente ao plano de *stock options* para empregados (nota explicativa nº 16).

(iii) Reservas de lucros

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social.

Não houve constituição de reserva no período findo em 31 de março de 2017.

(iv) Dividendos e juros capital próprio - JCP

Conforme o Estatuto, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal e dos dividendos intermediários. Para satisfação do dividendo mínimo obrigatório do exercício social em que forem distribuídos, os juros sobre capital próprio declarados em cada exercício social deverão ser computados por seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte. Os mesmos serão creditados como antecipação do dividendo obrigatório.

Cabe destacar que o acionista controlador, Leblon Equities Partners V Fundo de Investimento em Participações, está isento do IRRF – Imposto de renda retido na fonte (15%) sobre os juros de capital próprio.

Os juros creditados aos acionistas, calculados nos termos da Lei 9.249/95, foram registrados a débito de lucros acumulados e a crédito do passivo circulante.

A declaração de juros sobre capital próprio, como parte do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2016, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2016, tendo sido homologado pela Assembleia Geral Ordinária em 31 de março de 2017, que aprovou a proposta de lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Para o período findo em 31 de março de 2017 não houve provisão para juros sobre capital próprio e dividendos.

	31/12/2016
Lucro líquido do exercício (originalmente apresentado) Constituição da reserva legal	8.223 (411)
Base de cálculo dos dividendos e JCP	7.812
Dividendos obrigatórios conforme Estatuto - 1%	78
Distribuição JCP propostos para pagamento no exercício seguinte	3.936
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio Dividendos Propostos para pagamento no exercício seguinte Total dividendos propostos para pagamento no exercício seguinte Dividendos e JCP por ação - R\$	(4) 64 3.996 0,0429
Percentagem dividendos e JCP do exercício sobre o lucro líquido do exercício	51%

Notas Explicativas

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

A informação da receita líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

	Controladora Consolidado			lidado
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Locação	7.659	10.764	10.055	10.764
Vendas	849	355	849	355
Serviços	47.595	35.093	47.596	35.093
Indenizações e recuperação	10	38	18_	38
Total da receita bruta	56.113	46.250	58.518	46.250
Impostos sobre vendas e serviços	(6.091)	(5.488)	(6.178)	(5.488)
Cancelamentos, descontos e devoluções				
de vendas	(48)_	(468)	(48)_	(468)
Total da receita líquida	49.974	40.294	52.292	40.294

21. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (POR NATUREZA)

Os custos referem-se principalmente às despesas de pessoal e encargos sociais e previdenciários, aos equipamentos sublocados de terceiros, quando o imobilizado da Companhia é insuficiente para atender demanda, aos fretes de transportes de equipamentos entre filiais e eventualmente para os clientes, as despesas de depreciação dos equipamentos de locação e às despesas com materiais consumidos nas obras, desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até madeira, tintas e isolantes térmicos.

As despesas gerais e administrativas referem-se a gestão de cada contrato da Companhia, compreendendo as equipes de projetos e de engenharia da área comercial, que correspondem, substancialmente, a salários, encargos e benefícios, sendo as demais referentes a despesas com viagens, representações e comunicações, a depreciação dos bens de uso próprio, bem como as despesas das áreas administrativas.

Controladora

As composições estão assim demonstradas:

	Controladora						
	Em 3	31 de março de 2017		Em 31 de março de 2016			
	Custos direto	B		Custos direto			
	obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	
Natureza							
Pessoal	(30.877)	(4.209)	(35.086)	(22.864)	(5.161)	(28.025)	
Terceiros	(431)	(933)	(1.364)	(730)	(679)	(1.409)	
Fretes	(243)	(4)	(247)	(386)	(5)	(391)	
Material construção/							
manutenção e reparo	(3.126)	(68)	(3.194)	(2.340)	(126)	(2.466)	
Aluguéis	(5.332)	(163)	(5.495)	(681)	(440)	(1.121)	
Viagens	(796)	(244)	(1.040)	(719)	(202)	(921)	
Matéria prima e mercadorias adquiridas de							
terceiros Depreciação e	(600)	-	(600)	(96)	-	(96)	
amortização	(131)	(425)	(556)	(2.171)	(420)	(2.591)	
Baixa de ativos	` _	(13)	(13)	(116)	_	(116)	
Provisão para crédito de liquidação		,	` ,	,		,	
duvidosa	-	(933)	(933)	_	(962)	(962)	
Outros	(237)	(257)	(494)_	(221)	(559)	(780)	
Total	(41.773)	(7.249)	(49.022)	(30.324)	(8.544)	(38.878)	

	Consolidado						
	Em 3	31 de março de 2017		Em 31 de março de 2016			
	Custos direto obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	Custos direto obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	
Natureza							
Pessoal	(31.264)	(4.802)	(36.066)	(22.864)	(5.161)	(28.025)	
Terceiros	(435)	(1.200)	(1.635)	(730)	(679)	(1.409)	
Fretes	(315)	(8)	(323)	(386)	(5)	(391)	
Material construção/							
manutenção e reparo	(3.254)	(155)	(3.409)	(2.340)	(126)	(2.466)	
Aluguéis	(688)	(490)	(1.178)	(681)	(440)	(1.121)	
Viagens Matéria prima e mercadorias adquiridas de	(796)	(281)	(1.077)	(719)	(202)	(921)	
terceiros Depreciação e	(600)	-	(600)	(96)	-	(96)	
amortização	(1.875)	(431)	(2.306)	(2171)	(420)	(2.591)	
Baixa de ativos Provisão para crédito de liquidação	(22)	(13)	(35)	(116)	-	(116)	
duvidosa	_	(933)	(933)	_	(962)	(962)	
Outros	(237)	(728)	(965)	(221)	(559)	(780)	
Total	(39.486)	(9.041)	(48.527)	(30.324	(8.554)	(38.878)	

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

(a) Receitas financeiras	<u>Controla</u>	<u>idora</u>	<u>Consolidado</u>		
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	
Receitas de juros por recebimentos de faturas em atraso Receitas de aplicação financeira Variação cambial e monetária ativa Descontos obtidos	66 366 93 9 534	19 728 98 3 848	66 376 93 9 544	19 728 98 3 848	
(b) Despesas Financeiras	<u>Controla</u> 31/03/2017	ndora 31/03/2016	<u>Consol</u> 31/03/2017	idado 31/03/2016	
Swap Juros de empréstimos Variação cambial e monetária passiva Juros s/títulos em atraso Tarifas bancárias IOF Descontos concedidos Outras	(90) (458) (789) (1) (34) (10) - (29) (1.411)	(213) (327) (1.198) (102) (89) (76) (128) (43)	(90) (458) (789) (1) (35) (10) - (29) (1.412)	(213) (327) (1.198) (102) (89) (76) (128) (43)	

23. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>Controladora e Consolidado</u>		
	31/03/2017	<u>31/03/2016</u>	
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.272	69	
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício (em			
milhares)	93.077	92.446	
Lucro básico por ação por lote de mil ações - R\$	24,41	0,75	

Notas Explicativas

b) Diluído

O lucro diluído por ação calculado com base no lucro atribuído aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

	<u>Controladora e Consolida</u>		
	31/03/2017	31/03/2016	
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.272	69	
Quantidade média ponderada de ações no final do			
exercício (em milhares)	93.077	92.446	
Ajuste de opções de compra de ações (milhares)	5.253	4.622	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para			
o lucro diluído por ação (milhares)	98.330	97.068	
Lucro diluído por ação por lote de mil ações - R\$	23,11	0,71	

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22 - informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são os seguintes: serviços e locação. Os mesmos possuem características completamente distintas, conforme descrito abaixo.

A fim de separar as duas atividades, em 18 de março de 2016, a Companhia constitui uma nova sociedade, denominada Priner Locação de Equipamentos S.A. Em 18 de outubro de 2016, houve aumento de capital na sociedade, no valor de R\$200, integralizado em moeda nacional, com a emissão de 200 mil ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada.

A Companhia presta diversos serviços para a indústria, a saber: acesso (andaimes tradicionais, andaimes suspensos e escaladores), tratamento de superfícies e pintura industrial e isolamento térmico, acústico e corta-fogo. Além da prestação de serviços, a Companhia providencia locação de equipamentos de acesso e habitáculos pressurizados.

Nas demonstrações do resultado por segmento de negócio divulgadas abaixo, as receitas e custos referentes à cessão de equipamentos foram alocadas ao segmento de Serviços. Isso se justifica pelo fato dos contratos celebrados nos anos de 2014, 2015 e 2016, antes da criação da controlada Priner Locação de Equipamentos S.A., terem sido negociados simultaneamente.

A representatividade individual dos clientes que tiveram participação superior a 10% do faturamento está demonstrada a seguir:

	31/03/2016	31/03/2017
Cliente A	23,36%	30,60%
Cliente B	12,21%	13,14%

Segmento de negócio: prestação de serviços

A atividade de prestação de serviços é intensa na utilização de mão de obra, sendo esse seu principal componente de custo. Os serviços prestados compreendem disciplinas de acesso, tratamento de superfície e pintura industrial, instalação de isolamento térmico, acústico e corta-fogo. A Companhia atende a diversos segmentos industriais, fornecendo soluções práticas e econômicas para nossos clientes. O *know-how* dominado por nossa equipe de engenheiros e técnicos especializados, que se traduz na qualidade de nossos serviços e em nossa capacidade para mobilizar equipe de prestadores de serviços com rapidez e agilidade em todo o território brasileiro é diferencial competitivo, o qual é valorizado por nossos clientes.

Segmento de negócio: locação de equipamentos

A atividade de locação de equipamentos é intensa na aplicação de capital. A Companhia atende a diversos segmentos industriais, através da locação de equipamentos de acesso e fornecimento de habitáculos pressurizados. As atividades de logística, manutenção e pesquisa e desenvolvimento de novos equipamentos exige conhecimentos técnicos específicos, a fim de oferecermos opções atualizadas para nossos clientes.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou prejuízo bruto e operacional, além de outros indicadores econômicos e financeiros e indicadores operacionais específicos para cada um dos segmentos. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores utilizados:

Descrição	Prestação de Serviços	Locação	Consolidado
Receita per capita	SIM	NÃO	SIM
Custos dos produtos/serviços vendidos per capita	SIM	NÃO	SIM
Lucro Bruto e Margem Bruta	SIM	SIM	SIM
Lucro Operacional e Margem Operacional	SIM	SIM	SIM
Lucro Líquido e Margem Líquida	SIM	SIM	SIM
EBITDA e Margem EBITDA	SIM	SIM	SIM
ROIC - Retorno sobre o Capital Investido	SIM	SIM	SIM
ROE – Resultado sobre o Patrimônio Líquido	SIM	SIM	SIM
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	NÃO	NÃO	SIM

Notas Explicativas

Ativo por segmento de negócio - Consolidado

	Locação		Serviç	os	Total		
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
			(Reapresentado)		(Reapresentado)		
Caixa e							
equivalentes de							
caixa	1.072	201	8.776	11.862	9.848	12.063	
Contas a receber	2,223	6.294	47.296	49.836	49.519	56.130	
Tributos	-	405	11.249	9.323	11.249	9.728	
Imobilizado							
Custo de aquisição	77.360	75.276	17.355	17.145	94.715	92.421	
(-) Depreciação							
acumulada	(43.728)	(41.202)	(9.516)	(9.947)	(53.245)	(51.149)	
Imobilizado líquido	33.632	34.074	7.838	7.198	41.470	41.272	
Outros ativos	16	57	4.939	2.315	4.955	2.372	
Ativo Total	36.943	41.031	80.098	80.534	117.041	121.565	

Demonstração do resultado por segmento de negócio antes da eliminação - Consolidado

	Locação sem		Locação após	Serviços sem		Serviços após
	eliminação	Eliminação	eliminação	eliminação	Eliminação	eliminação
		31/03/2017			31/03/2017	
Receita Liquida dos produtos						
vendidos, locados e serviços prestados Custo dos produtos vendidos,	7.087	(4.769)	2,318	49.974	-	49.974
locados e serviços prestados	(2.472)	-	(2.472)	(41.773)	4.759	(37.014)
Lucro Bruto	4,615	(4.769)	(154)	8,201	4.759	12,960
Despesas Operacionais						
Gerais e Administrativas	(1.802)	-	(1.802)	(7.249)	10	(7.239)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	201		201
Lucro Operacional antes do resultado						
financeiro	2.813	(4.769)	(1.956)	1.153	4.769	5.922
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(1)	-	(1)	(1.411)		(1.411)
Receitas Financeiras	10		10	534		534
Lucro antes do Imposto de Renda e da						
Contribuição Social	2.822	(4.769)	(1.947)	276	4.769	5.045
Correntes	(799)		(799)	-	-	0
Diferidos	0		-	(27)	-	(27)
Lucro Líquido do Exercício	2.023	(4.769)	(2.746)	249	4.769	5.018

Demonstração do resultado por segmento de negócio após eliminação - Consolidado

	Locação		Servi	ços	Total		
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	
Receita Líquida	2.318	2.908	49.974	37.386	52.292	40.294	
Custos operacionais	(2.472)	(962)	(37.014)	(29.362)	(39.486)	(30.324)	
Lucro Bruto	(154)	1.946	12.960	8.024	12.806	9.970	
Despesas Operacionais							
Gerais e Administrativas	(1.802)	(1.157)	(7.239)	(7.397)	(9.041)	(8.554)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	201	(5)	201	(5)	
Lucro Operacional antes do resultado							
financeiro	(1.956)	789	5.922	622	3.966	1.411	
Resultado Financeiro							
Despesas Financeiras	(1)	(124)	(1.411)	(2.052)	(1.412)	(2.176)	
Receitas Financeiras	10	1	534	847	544	848	
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda							
e da Contribuição Social	(1.947)	666	5.045	(583)	3.098	83	
Correntes	(799)	(562)	-	-	(799)	(562)	
Diferidos	-	-	(27)	548	(27)	548	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(2.746)	104	5.018	(35)	2.272	69	

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1. Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

	Controlad	dora	Consolidado		
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
		Valor		Valor	
	Valor contábil	contábi l	Valor contábil	contábi l	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)		
Empréstimos e recebíveis:					
Caixa e equivalentes de caixa	8.776	12.018	9.848	12.063	
Contas a receber de clientes e de partes					
relacionadas	48.277	56.130	49.519	56.130	
Outros créditos a receber - partes					
relacionadas	1.094	-	-	-	
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:					
Empréstimos e financiamentos	12.892	16.679	12.892	16.679	
Contas a pagar por aquisição societária	23.931	22,558	23.931	22.558	
Contas a pagar a fornecedores e partes					
relacionadas	5.180	5.106	2.432	5.113	
Contas a pagar - partes relacionadas	23	-	-	-	
Ativos financeiros derivativos	591	_	591	_	
Passivos financeiros derivativos – Swap	(359)	(269)	(359)	(269)	
Passivos financeiros derivativos	(180)	(200)	(180)	(200)	
	()		(===)		

25.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo que sejam classificados no nível 3, ou seja, obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

		<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>				
	0.4.400.400.40	<u>Valor</u>	0.44040046	<u>Valor</u>	0.1.100.100.10	<u>Valor</u>	0.44040046	<u>Valor</u>	
Ativos (passivos) financeiro	31/03/2017	<u>Justo</u>	31/12/2016	<u>Justo</u>	31/03/2017	<u>Justo</u>	31/12/2016	<u>Justo</u>	<u>Nível</u>
derivativos - Swap	(359)	(359)	(269)	(269)	(359)	(359)	(269)	(269)	2
Ativos financeiros derivativos	591	591	-	-	591	591	-	-	2
Passivos financeiros derivativos	(180)	(180)	-	-	(180)	(180)	-	-	2
Total dos ativos (passivos)	52	52	(269)	(269)	52	52	(269)	(269)	_

(a) Valor justo das contas a receber e dos fornecedores (incluindo partes relacionadas)

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação do balanço patrimonial.

O valor justo dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

(b) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseandose no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia julga que os empréstimos e financiamentos que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil são substancialmente similares ao valor de mercado, principalmente considerando que parte substancial desses empréstimos foi obtida no corrente exercício.

(c) Derivativos embutidos

Todos os contratos com possíveis cláusulas de instrumentos derivativos a serem realizados são avaliados pela tesouraria e diretoria financeira, antes das assinaturas, para estabelecimento da política contábil a ser adotada e da metodologia para cálculo do valor justo. No período findo em 31 de março de 2017 foram identificados derivativos embutidos nos contratos firmados pela Companhia. Na aquisição de 51% da empresa R&R Indústria, Comércio, e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda, existem opções de compra e de venda das quotas remanescentes (49%), devidamente registrados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

25.3. Instrumento financeiro derivativo - SWAP

Com o objetivo de proteger o patrimônio à exposição de compromissos assumidos em moeda estrangeira, a Companhia desenvolveu sua estratégia para mitigar tal risco de mercado. A estratégia, quando aplicada, é realizada para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa desejável, ou seja, a manutenção do desembolso do recurso planejado.

A Companhia acredita que o gerenciamento de tais riscos é primordial para apoiar sua estratégia de crescimento sem que possíveis perdas financeiras reduzam seu resultado operacional, visto que, a Companhia não almeja obter ganhos financeiros através do uso de derivativos. A gestão dos riscos em moeda estrangeira é feita pela tesouraria e diretoria financeira, que avaliam as possíveis exposições a riscos cambiais e estabelecem diretrizes para medir, monitorar e gerenciar os riscos em questão.

Com base neste objetivo, a Companhia contrata operações de derivativos, normalmente swaps, com instituições financeiras de primeira linha. As operações de swaps são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações, a Companhia minimiza o risco cambial igualando o valor do compromisso e o período de exposição.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui derivativo (Swap) com os seguintes bancos:

- Banco Itaú, para proteção contra variação cambial, substituindo custos de financiamentos em dólar, nas seguintes condições: U\$\$ + 2,57% a.a. por CDI + 3,5%. O empréstimo, no valor de R\$6.000 foi contratado em 15 de junho de 2016 e o contrato swap foi celebrado na mesma data, com vencimento em 15 de dezembro de 2017. Em 31 de março de 2017, o swap apresentava valor justo de R\$311.
- Banco Safra, para troca de taxa pré-fixada de 17,74% a.a. por uma taxa de CDI+3,5% a.a. visando a queda da taxa do CDI. Em 31 de março de 2017, o swap apresentava valor justo de R\$48.

Ambos os derivativos (swap) contratados serão liquidados ao longo do exercício de 2017, sendo a última parcela em dezembro de 2017.

O monitoramento dos compromissos assumidos com derivativos permite acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa e resultados, bem como garantir que os objetivos inicialmente planejados sejam atingidos. O cálculo do valor das posições é disponibilizado diariamente para acompanhamento gerencial.

25.4. Análise de sensibilidade

Segue quadro com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, o qual demonstra os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) e cenários de stress. Essa análise demonstra os efeitos no resultado antes dos impostos, considerando horizonte de um ano, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras contendo tal análise.

		Controladora Mensuração dos riscos			Consolidado Mensuração dos riscos		
<u>Instrumentos Financeiros</u>	Indexador	Cenário <u>Provável</u>	Cenário <u>II</u>	Cenário <u>III</u>	Cenário <u>Provável</u>	Cenário <u>II</u>	Cenário <u>III</u>
Aplicações Financeiras Empréstimos Contas a pagar por aquisição societária Total	CDI CDI CDI	864 (990) <u>(663)</u> <u>(789)</u>	1.080 (1.173) (829) (922)	1.296 (1.355) (995) (1.054)	968 (990) <u>(663)</u> <u>(685)</u>	1.210 (1.173) (829) (792)	1.451 (1.355) (995) (901)

A análise de sensibilidade apresentada simula alterações na variável chave "CDI" (risco analisado), mantendo constante as demais variáveis, associadas a outros riscos. Conforme demonstrado a seguir, os cenários II e III consideram aumentos de 25% e 50% na variável chave (CDI), respectivamente.

Notas Explicativas

	31/03/2017			
	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	Cenário II	Cenário III	
Aumento na variável chave em comparação ao				
cenário I		25%	50%	
CDI (variável chave)	10,28%	12,85%	15,42%	

Com relação ao risco de juros, a Administração da Companhia considerou como premissa provável (cenário I) para seus instrumentos financeiros uma taxa de 10,28%, considerando taxa média anual prevista pelo relatório FOCUS do Banco Central do Brasil (em 16 de junho de 2017).

25.5. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a mensuração das dificuldades que a Companhia poderá encontrar para cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros, os quais deverão ser liquidados com pagamentos à vista e/ou com outros ativos financeiros. A abordagem da Administração na administração de liquidez é de garantir, no máximo grau possível, que a Companhia possua liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nas datas dos vencimentos, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Tesouraria e a Diretoria financeira monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, a fim de assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas, conforme plano estratégico da Companhia.

Além disso, na medida das necessidades e disponibilidade de crédito ofertados pelo mercado financeiro, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que operam no Brasil.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía um total de R\$13.217 disponíveis em linhas de crédito aprovadas e não utilizadas, das quais R\$11.545 com o banco Itaú e R\$1.672 com o banco Safra.

A tabela abaixo analisa os principais ativos e passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

	Controladora				
		Mais que	Mais que		
		um mês e	três meses	Entre um	Entre dois
	Até	menos de	e menos	e dois	e cinco
	<u>um mês</u>	três meses	que um ano	anos	anos
Em 31 de março de 2017					
Outros créditos a receber - partes relacionadas	463	632	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	(1.477)	(2.607)	(8.738)	(839)	(193)
Instrumentos Financeiros (swap)	(1)	(121)	(262)	-	-
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(700)	-	(23.870)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(5.180)				
Total por período	(6.895)	(2.069)	(32.870)	(839)	(193)

	Controladora				
	Mais que Mais que				
		um mês e	três meses	Entre um	Entre dois
	Até	menos de	e menos	e dois	e cinco
	<u>um mês</u>	três meses	que um ano	anos	anos
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos bancários	(1.538)	(2.360)	(12.194)	(1.962)	(250)
Instrumentos Financeiros (swap)		(70)	(224)		
Contas a Pagar por Aquisição Societária	-	-	(24.131)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(5.106)				
Total por período	(6.644)	(2.430)	(36.549)	(1.962)	(250)
			Consolidado		
		Mais que	Mais que		
		um mês e	três meses	Entre um	Entre dois
	Até	menos de	e menos	e dois	e cinco
	<u>um mês</u>	três meses	que um ano	anos	anos
Em 31 de março de 2017					
Empréstimos e financiamentos bancários	(1.477)	(2.607)	(8.738)	(839)	(193)
Instrumentos Financeiros (swap)	(1)	(121)	(262)	-	-
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(700)	-	(23.870)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(2.432)	- (0.700)	(00,070)	- (000)	- (1.00)
Total por período	(4.610)	(2.729)	(32.870)	(839)	(193)
Em 31 de dezembro de 2016	(, ====)	(0.100)	(10 (10)	(, , , , , ,)	(0.5.1)
Empréstimos e financiamentos bancários (*)	(1.538)	(2.430)	(12.418)	(1.962)	(251)
Contas a Pagar por Aquisição Societária	- (5.4.4.2)	-	(24.131)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(5.113)	- (2, 422)	(26.5.40)	- (1.060)	- (254)
Total por período	(6.651)	(2.430)	(36,549)	(1.962)	(251)

25.6. Gestão de Capital

O objetivo da gestão da estrutura de capital desejável da Companhia é proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas.

A Companhia utiliza como principal indicador para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o seu patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2017 (Reapresentado)	31/12/2016	31/03/2017 (Reapresentado)	31/12/2016	
Divide her eduic total (control lenge mass)	,	16.670	,	16 670	
Dívida bancária total (curto e longo prazo)	12.892	16.679	12.892	16.679	
Dívida da aquisição (curto e longo prazo)	23.931	22.558	23.931	22.558	
Caixa e equivalente de caixa	8.776	12.018	9.848	12.063	
For the state of a second of	20.047	27.240	26.075	27.174	
Endividamento Líquido	28.047	27.219	26.975	27.174	
Patrimônio líguido	58.177	55.790	58.177	55.790	
Tattimono nquido	30,177	33.730	50,177	33.7 30	
Endividamento líquido/Patrimônio liquido	0,48	0,49	0,46	0,49	

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

Notas Explicativas

26. SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, contrata seguros, cuja natureza e cobertura estão indicados a seguir.

Natureza dos seguros	Importância segurada (em milhares de reais)		
Responsabilidade civil para gestores e conselheiros	10.000		
Responsabilidade civil geral	10.000		
Erros e omissões - Falhas profissionais	1.500		
Patrimonial	9.593		

As apólices de seguros foram contratadas em 30 de novembro de 2016 e são válidas até 30 de novembro de 2017.

27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentava saldo na controladora de R\$ 46 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2016) a pagar referente a aquisições de imobilizado. Tais aquisições não envolveram caixa e, consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentava saldo no consolidado de R\$ 240 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2016) a pagar referente a aquisições de imobilizado. Tais aquisições não envolveram caixa e, consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 09 de janeiro de 2017, a Companhia transferiu, através de aumento de capital, para sua subsidiária Priner Locação de Equipamentos S.A. ativos no montante de R\$34.056 conforme tabela abaixo:

Equipamentos de locação e uso operacional	33.894
Equipamentos de locação	33.330
Máquinas, acessórios e equipamentos	564
Davida vas	1.62
Bens de uso	162
Computadores e periféricos	6
Terrenos	61
Ferramentas e gabaritos	42
Máquinas e equipamentos	16
Móveis e utensílios	37
Total transferido	34.056

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Operações Financeiras

a.1) Rolagem de dívida

• Em 19 de abril de 2017, a Companhia realizou a rolagem de dívidas de dois contratos do Banco Itaú, ambos com taxa de CDI + 3,85% a.a., no montante de R\$ 1.670 cada um e com vencimentos em julho de 2017 e junho de 2018, respectivamente. Esta rolagem de dívida repactuou o empréstimo em 8 parcelas com vencimento em abril de 2019 com as taxas iguais as contratadas anteriormente. Os juros foram pagos na data de rolagem da dívida no montante total de R\$ 79.

a.2) Novos empréstimos

- Em 08 de maio de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco ABC a ser pago em 18 parcelas mensais, a uma taxa de CDI+ 3,95% a.a., no montante de R\$ 7.000 com vencimento em outubro de 2018.
- Em 24 de maio de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco Itau a ser pago em 08 parcelas trimestrais (24 meses), a uma taxa de CDI+ 3,95% a.a., no montante de R\$ 6.000 com vencimento em maio de 2019.
- Em 26 de maio de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco Santander a ser pago em 24 parcelas mensais, a uma taxa de CDI+ 4,738% a.a., no montante de R\$ 6.000 com vencimento em maio de 2019.
- Em 27 de junho de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco BBM a ser pago em 24 parcelas mensais, a uma taxa de CDI+ 4,5% a.a., no montante de R\$ 6.000 com vencimento em junho de 2019.
- Em 27 de julho de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco Itau com pagamento em 30 parcelas mensais, a uma taxa de 5,27% a.a. + variação cambial com swap para CDI+ 3,95% a.a., no montante de R\$ 15.000 com vencimento em janeiro de 2020.
- Em 28 de agosto de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco ABC a ser pago em 36 parcelas mensais, a uma taxa de CDI+3,95% a.a., no montante de R\$ 3.000 com vencimento em agosto de 2020.

b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

• Em 17 de julho de 2017, o cliente UTC Engenharia S.A ingressou com o pedido de recuperação judicial. Em função disso, a Companhia analisou seus recebíveis e decidiu constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa de todo o saldo a receber no valor de R\$ 3.253. Deste saldo, R\$ 2.960 são referentes a receitas que impactaram o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 293 são referentes ao 2º trimestre de 2017.

c) Aquisição da SmartCoat

A fim de incrementar o *market share* em uma das atividades em que atua, em 28 de julho de 2017 a Priner celebrou Instrumento Particular de Contrato Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, referente à aquisição de 75% do capital da Smartcoat, empresa com destacada atuação no mercado de tratamento de superfícies e pintura industrial. O total das quotas adquiridas foi de 20.025, de um total de 26.700.

Anteriormente à transação, a Smartcoat era concorrente da Priner, embora atuasse no segmento *offshore*, com foco em plataformas marítimas e navios de petróleo, enquanto a Priner dirigia seus serviços ao segmento *onshore*.

Notas Explicativas

O preço de compra acordado inicialmente foi de R\$ 33.750. Entretanto, esse valor sofreu ajuste de R\$ 7.742, atingindo valor final de R\$ 26.008. O ajuste em questão refere-se a saldo significativo em contas a receber, em função do não pagamento de dois antigos clientes da Smartcoat: UTC Engenharia e Alphatec.

O pagamento foi determinado da seguinte maneira:

- a. Uma parcela de R\$5.000, paga, à vista, na data de fechamento (28 de julho de 2017).
- b. Montante de R\$10.000, pago em até 48 horas do registro da alteração no contrato social da Smartcoat na Junta Comercial do Estado de São Paulo. O valor em questão foi pago no dia 10 de agosto de 2017.
- c. Em cada dia 27 dos doze meses subsequentes à data de fechamento, pagamento de parcelas mensais e consecutivas de R\$150.
- d. Entre o 13° e o 36° mês, também no dia 27, pagamento de parcelas mensais e consecutivas de R\$57.
- e. Uma parcela de R\$4.450, paga na data do primeiro aniversário da data de fechamento.
- f. Duas parcelas de R\$1.694, pagas, respectivamente, no segundo e no terceiro aniversários da data de fechamento.

Os valores de todas as parcelas estão sujeitos à correção pela variação de 95% da taxa média acumulada do CDI entre a data de fechamento, e a data do vencimento ou pagamento.

A transação inclui opção de compra, para a Priner, e opção de venda, para os sócios minoritários da Smartcoat, referente aos 25% remanescentes do capital. O preço de exercício é definido como quatro vezes o valor do EBITDA apurado nos doze meses anteriores ao exercício, menos o valor da dívida. Este valor deverá ser pago em três parcelas, sendo a primeira à vista e as duas subsequentes, iguais e anuais, com a última devendo ser paga após dois anos da data de exercício.

O laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos (Purchase Price Allocation – PPA) está sendo elaborado por peritos independentes, a fim de cumprir com as exigências previstas no pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios.

O demonstrativo a seguir reflete a melhor estimativa da administração e dos peritos contratados no momento, podendo sofrer alterações para sua versão final.

	Valor justo	Retorno após impostos	Retorno ponderado
	75%		
Capital de giro líquido	10.335	10,2%	3,7%
Imobilizado	9.620	10,2%	3,4%
Imobilizado (mais valia)	11.117	10,2%	4,0%
Intangível (software)	44	10,2%	0,0%
Intangível (mais valia)	(5) 31.111	10,2% 10.2%	0,0%
Ativos tangiveis	31.111	10,2%	11,1%
Contrato	4.005	18,2%	2,6%
Marca	1.847	17,7%	1,1%
Mão de obra formada	1.301	17,2%	0,8%
Ativos intangíveis	7.154	17,9%	4,5%
Valor não alocado	(9.705)	-4,7%	1,6%
Mão de obra formada	1.301		
(-) Efeitos de tributos diferidos	(6.212)		
Agio / (Compra vantajosa)	(2.191)	-5,5%	1,6%
WARA	28.560	17,2%	
Itens não operacionais	(1.961)		
Preço pago pelo patrimônio	26.599		
Opção de compra (Ativo financeiro)	995		
Opção de venda (Passivo financeiro)	(1.586)		
Valor líquido da Compra	26.008		
WACC		17,2%	
TIR		19,7%	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Priner Serviços Industriais S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Priner Serviços Industriais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e de 2016, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das informações financeiras intermediárias

Em 14 de julho de 2017, emitimos relatório de revisão sem modificação sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Priner Serviços Industriais S.A. referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.4, essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo atualizadas em atendimento ao Ofício CVM nº 267/17 e estão sendo novamente reapresentadas, incluindo as alterações descritas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017 e de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Servimo-nos do presente para declarar que, na qualidade de diretores da Priner Serviços Industriais S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida Geremário Dantas, 1.400, lojas 249 a 267, Freguesia, Jacarepaguá, CEP: 22.760-401, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 18.593.815/0001-97 ("Companhia"), revisamos, discutimos e concordamos com (i) as opiniões expressas no relatório de revisão especial emitido pelos auditores independentes; e (ii) as informações contábeis trimestrais (ITR) da Companhia referentes aos primeiro trimestre do exercício social de 2017.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2017.

Túlio Cintra

Diretor - Presidente

Marcelo Gonçalves Costa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adyval Sodré Filho

Diretor Comercial

Yoshiro Marcelo Sakaki Leal

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Servimo-nos do presente para declarar que, na qualidade de diretores da Priner Serviços Industriais S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida Geremário Dantas, 1.400, lojas 249 a 267, Freguesia, Jacarepaguá, CEP: 22.760-401, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 18.593.815/0001-97 ("Companhia"), revisamos, discutimos e concordamos com (i) as opiniões expressas no relatório de revisão especial emitido pelos auditores independentes; e (ii) as informações contábeis trimestrais (ITR) da Companhia referentes aos primeiro trimestre do exercício social de 2017.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2017.

Túlio Cintra

Diretor - Presidente

Marcelo Gonçalves Costa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adyval Sodré Filho

Diretor Comercial

Yoshiro Marcelo Sakaki Leal

Diretor de Operações